

CONQUISTAS E RESULTADOS



A maior floresta
plantada do Brasil
está pronta para
crescer ainda mais

PARA TODA OPERAÇÃO, A JOHN DEERE TEM UMA SOLUÇÃO.

INCANSÁVEIS

NAS OPERAÇÕES DE PAPEL E CELULOSE



Pós-Venda

Incansável na busca por agilidade e excelência para a resolução das necessidades de cada operação.



Tecnologia

JD Link™ e Service Advisor trabalhando conectados para identificar ineficiências da operação atual e solucioná-las.



Capacitação

Investimento em capacitação por meio do Timber Skills™ visando aumentar a eficiência humana.



Para toda operação, a John Deere tem uma solução. Entre em contato e solicite uma consultoria.
www.deere.com.br/pt/florestal



EDITORIAIS



Adriana Maugeri
Presidente da AMIF

O Editorial desta edição tem um sabor especial.

O ano de 2024 trouxe a tão sonhada, planejada e aguardada simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental para a silvicultura em Minas Gerais. Após anos de dedicação e esforço contínuo da AMIF, conseguimos transformar em realidade um pleito que há décadas era esperado por todos os envolvidos no setor.

A implementação do modelo simplificado de licenciamento é uma vitória de toda a agroindústria florestal mineira. Ela representa a superação de barreiras burocráticas que, por um longo tempo, limitaram nosso potencial de crescimento.

A partir de agora, com regras mais justas e proporcionais à realidade dos plantios florestais, abrimos caminho para um novo ciclo de desenvolvimento sustentável e de fortalecimento econômico em Minas Gerais. Nosso estado, que já reúne experiência, diversificação de segmentos, adaptação clonal e oferta de mão de obra qualificada, agora volta ao páreo do dinâmico mercado florestal.

Além disso, este ano foi especialmente significativo para a AMIF e para a agroindústria florestal mineira, pois assumimos a presidência da Câmara Técnica de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura, e fortalecemos nossa contribuição e atuação a favor do setor em âmbito nacional.

A AMIF segue firme em seu propósito de ser protagonista na transformação do setor florestal mineiro, promovendo a expansão da produção de madeira e bioprodutos, a conservação de áreas nativas e a geração de renda em mais de 807 de municípios.

Juntos, somos mais fortes. Somos AMIF. Somos mineiros. Somos a maior floresta plantada do Brasil. E este é só o começo...



Edimar Cardoso
Presidente do Conselho Deliberativo da AMIF

É com muito orgulho que apresentamos a edição 2024 da nossa revista de resultados, marcada por grandes conquistas para o setor florestal mineiro. Este ano, celebramos principalmente a simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental para a silvicultura em Minas Gerais. Após um longo processo de diálogos, negociações e articulações, esse avanço se concretizou em 2024, o que trará benefícios significativos para todo o setor.

A AMIF teve papel fundamental nessa vitória. A Associação atuou ativamente como elo entre o setor produtivo e o poder público. O resultado fortalece nosso objetivo estratégico de reduzir burocracias do setor e riscos para as empresas associadas.

Além dessa conquista, a edição deste ano traz outros importantes resultados, como avanços no projeto de branding setorial, iniciativas em ESG, ações do setor junto ao Ministério da Agricultura e novas parcerias que reafirmam o protagonismo da AMIF e da agroindústria florestal mineira no desenvolvimento da economia verde em Minas Gerais.

Agradecemos a todos que caminharam ao nosso lado, aos associados, parceiros e patrocinadores, que confiaram em nosso trabalho e no potencial da silvicultura mineira. Seguimos juntos em direção a um futuro sempre próspero e cada vez mais sustentável.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Presidência Executiva:
Adriana Maugeri

Jurídico e Assessor da Presidência:
Igor Braga

Engenharia Florestal:
Fernanda Ribeiro

Comunicação:
Bruno Menezes

Back Office e RH:
Josiany Souza
Débora Correa

Projeto gráfico e diagramação:
anybrand

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:
Edimar de Melo Cardoso
(Aperam BioEnergia)

André Dezanet
(Vallourec)

Carlos Alberto Guerreiro
(TTG Brasil)

Daniel Ferreira Kaukal
(Rima)

Frederico Henriques
(S&D)

Henrique Simões Zica
(Minasligas)

José Marcio Cardoso
(Cenibra)

Leonardo Fernandes
(Gerdau)

Marcio Salles Melo Lima
(Metalsider)

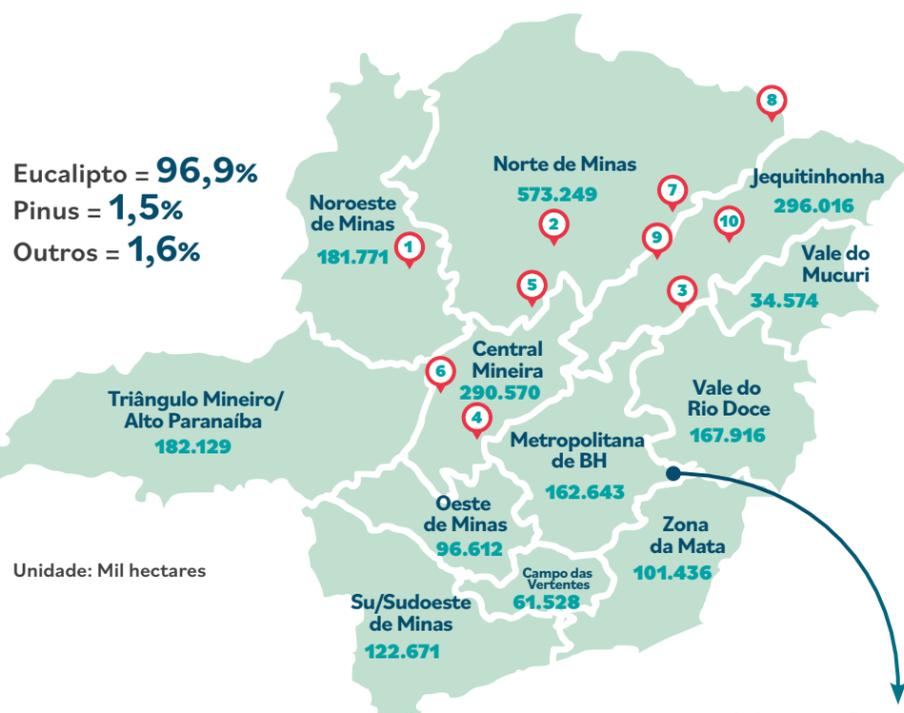
Ricardo Carvalho de Moura
(Plantar)

Sandro Longuinho
(Norflor)

Wagner Barbosa
(ArcelorMittal)

Minas Gerais: quem te conhece investe mais!

Minas Gerais se destaca pela tamanho e o potencial da agroindústria florestal. Afinal, somos a maior floresta plantada do Brasil! A afirmação é comprovada por dados precisos que refletem a pujança e o desenvolvimento crescente do setor florestal mineiro. As informações apresentadas a seguir foram coletadas ao longo dos últimos anos. Sem dúvida, Minas Gerais é um pólo privilegiado que atrai cada vez mais investimentos florestais.



Eucalipto = **96,9%**
Pinus = **1,5%**
Outros = **1,6%**

Unidade: Mil hectares

Minas Gerais possui **2 milhões e 271 mil hectares** de florestas plantadas. O número representa **22%** da área total existente no Brasil, que é de **10 milhões e 300 mil hectares**. Os plantios mineiros estão gerando renda em **94%** dos municípios do estado.

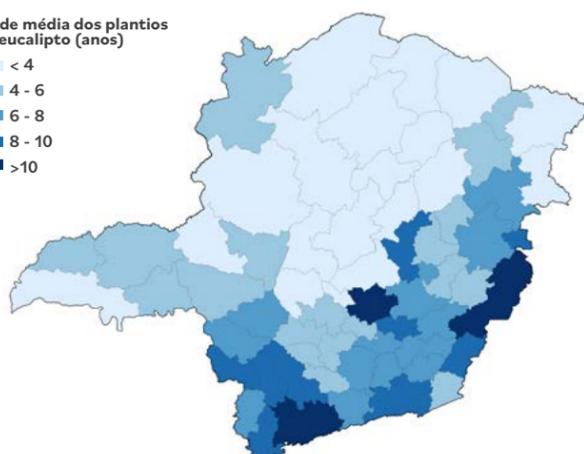
Minas Gerais é uma potência para investimentos florestais!

Conheça os **10 municípios** mineiros com as maiores áreas de florestas plantadas:

Colocação	Município	Mil hectares
1	João Pinheiro	91.506
2	Buritizeiro	75.426
3	Itamarandiba	73.673
4	Curvelo	56.615
5	Lassance	52.94
6	Três Marias	52.827
7	Grão Mogol	46.631
8	São João do Paraíso	43.997
9	Carbonita	41.443
10	Minas Novas	37.302

Idade média dos plantios de eucalipto (anos)

- < 4
- 4 - 6
- 6 - 8
- 8 - 10
- > 10

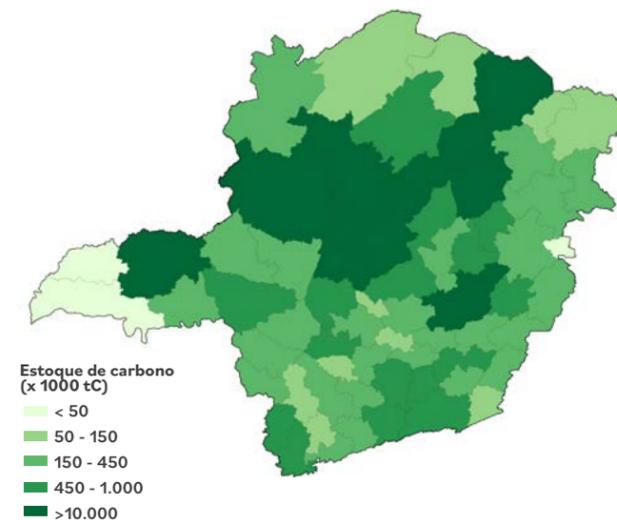
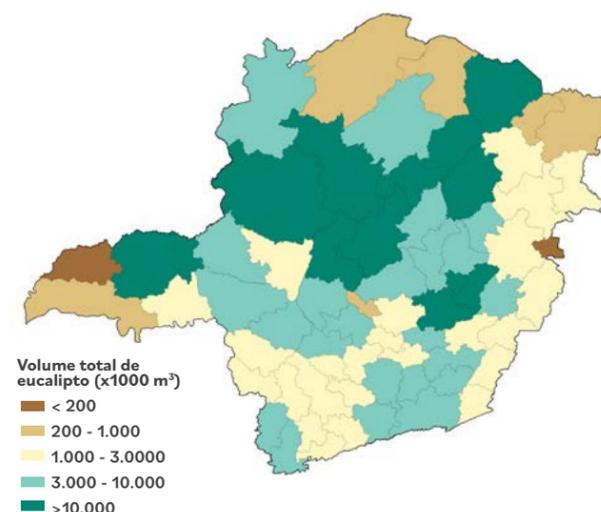


Fonte: Canopy

O estoque de carbono total nos plantios de eucalipto em Minas Gerais registrado em 2023 apresentou

74 milhões de toneladas de carbono (MtC).

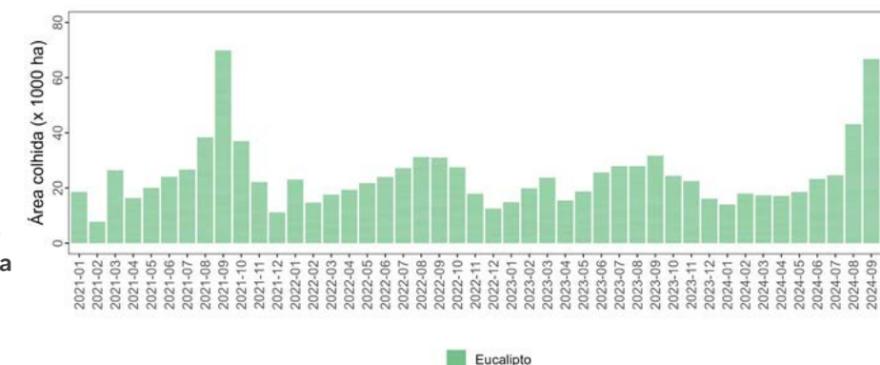
O volume total de eucalipto produzido em Minas Gerais foi de **230 milhões de metros cúbicos (m³)** em 2023.



Área plantada em Minas Gerais por tamanho de propriedade do Cadastro Ambiental Rural (CAR):

Tamanho de propriedade	Área plantada (%)	
	Eucalipto	Pinus
Pequena (≤ 4 módulos)	21,4	10,4
Média (1-15 módulos)	17,5	10,5
Grande (>15 módulos)	60,1	78,7
Sem informação	1	0,4
Total	100	100

Em Minas Gerais, entre **janeiro de 2021 e agosto de 2024** foram colhidos aproximadamente **1,04 milhões** de hectares de florestas plantadas. Considerando que durante este período, em Minas Gerais, a área plantada total variou pouco, este é um indicador positivo.



Fonte: Canopy

Você conhece **DE VERDADE** o tamanho do setor florestal em Minas Gerais?

A agroindústria florestal em Minas Gerais cultiva e protege aproximadamente

3,8 bilhões de árvores

(florestas plantadas + vegetação nativa conservada).



Isso equivale a quase **metade** da população mundial só em árvores.

A relação entre a **população mineira** e as árvores plantadas é expressiva.



Cada mineiro possui, em média, **187 árvores** plantadas pela agroindústria florestal.

Bão demais, sô!

A área **plantada de florestas** em Minas Gerais equivale a:

70 vezes o tamanho da cidade de Belo Horizonte



15 vezes o tamanho da cidade de São Paulo



19 vezes o tamanho da cidade do Rio de Janeiro



O tamanho da área de **vegetação nativa conservada** pela agroindústria florestal em Minas Gerais equivale a:

40 vezes o tamanho da cidade de Belo Horizonte



8,5 vezes o tamanho da cidade de São Paulo



11 vezes o tamanho da cidade do Rio de Janeiro



192 mil estádios do Mineirão.



108 mil Mineirões

Os plantios florestais em Minas Gerais equivalem a:

115 mil estádios do Maracanã.



65 mil Maracanãs

A área de vegetação nativa conservada em MG pelo setor florestal equivale a:

A área de florestas plantadas em Minas Gerais é maior que o estado do Sergipe inteiro.

Área total do Sergipe: 2 milhões e 190 mil hectares.



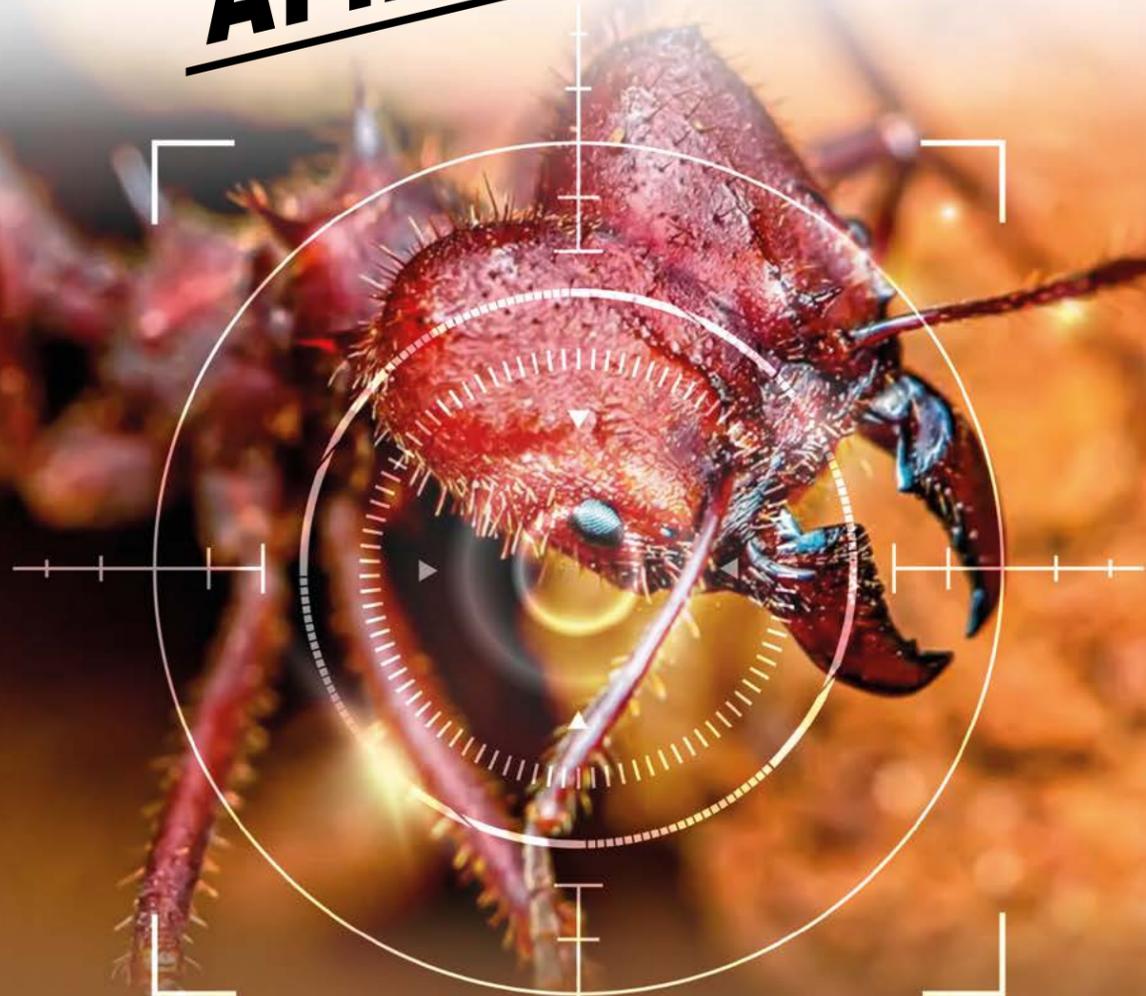
2 milhões e 300 mil hectares de florestas plantadas em MG.



A Amazônia é a maior floresta nativa do Brasil e do mundo. Minas Gerais abriga a **maior floresta plantada** do Brasil.

ISCA
FORMICIDA

ATTA MEX-S®



**A SOLUÇÃO EFICAZ, ECONÔMICA
E SUSTENTÁVEL NO MANEJO DAS
FORMIGAS CORTADEIRAS!**



0800 180 3000

@ATTAMEXS



Da floresta para o coração dos mineiros: um caminho bem pensado

Um novo branding para o setor florestal de Minas Gerais está chegando

VOCÊ SABE O QUE É BRANDING?

Você já reparou como as grandes marcas conseguem se conectar profundamente com seus públicos? O nome disso é “branding”, uma tendência global adotada por empresas que querem se destacar e construir uma relação genuína com a sociedade. Branding não é apenas uma logomarca bonita. É sobre criar uma identidade que ressoe com valores e propósitos.

Em 2024, motivada pelo objetivo estratégico de **reposicionar a imagem e melhorar a reputação da agroindústria florestal mineira**, a AMIF avançou (e muito) na construção do branding das florestas plantadas de Minas Gerais, tudo para fortalecer a imagem do nosso querido setor florestal.

BRANDING DO SETOR FLORESTAL MINEIRO: UM OLHAR PARA A SOCIEDADE

O branding que a AMIF iniciou em 2024 é um verdadeiro diálogo com a sociedade, com o objetivo de ouvir e entender o que Minas Gerais pensa sobre o setor que mais planta árvores no estado e no Brasil. Queremos saber como somos vistos e o que precisamos mostrar para reforçar nossos valores. Esse compromisso faz parte de um trabalho transparente e responsável, no qual buscamos destacar que **nosso setor planta, produz e conserva em escala**, além de se preocupar com o que a sociedade espera de nós.

NOSSA MISSÃO: SER ADMIRADO PELA SOCIEDADE

Nossa jornada com o branding reflete nossa missão: queremos que a sociedade veja o setor florestal de Minas Gerais como aliado em causas compartilhadas. Nosso valor não é exclusivo do agro; plantar árvores é um valor que também pertence à sociedade. Esse é o propósito que

nos guia: **tornar o setor florestal mineiro uma referência de orgulho para todos, promovendo práticas que estejam alinhadas aos anseios de uma comunidade que valoriza sustentabilidade, preservação e desenvolvimento econômico.**

O QUE JÁ CONSTRUÍMOS E O QUE VEM A SEGUIR

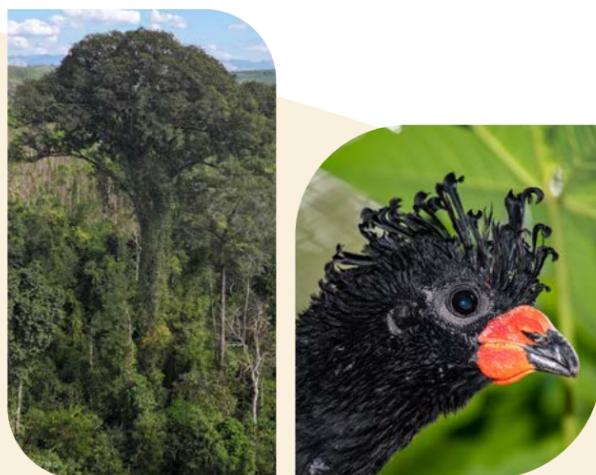
A caminhada rumo a um branding forte e autêntico envolve etapas bem planejadas, algumas já concluídas com sucesso, e outras que ainda estão em andamento. De olho em 2025, quando a campanha estará nas ruas, cada fase nos deixa mais próximos de uma imagem poderosa e admirada por todos.

AS ETAPAS DO BRANDING

- ✓ **Etapa 1: Identidade do setor**
Investigamos o que o setor representa para Minas Gerais. Realizamos entrevistas e análises para entender o posicionamento do público interno e externo.
- ✓ **Etapas 2 e 3: Construção do Manifesto e da Identidade Visual**
Reunimos as expectativas do público e criamos um Manifesto que reflete os valores do setor. Além disso, desenvolvemos propostas visuais para uma campanha marcante, testadas com o público para garantir mais identificação.
- **Etapa 4: Refinamento das mensagens**
Estamos trabalhando na definição das mensagens para cada público.
- **2025: O ano em que a campanha ganhará as ruas**

As associadas brilham. A AMIF mostra!

A AMIF tem o orgulho de compartilhar os prêmios conquistados pelas nossas associadas em 2024. Acompanhe os avanços em sustentabilidade, inovação e compromisso social:



CENIBRA: REFERÊNCIA MUNDIAL EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Em 2024, a Cenibra conquistou a certificação LIFE e tornou-se a primeira empresa do setor florestal no mundo a obter este reconhecimento por suas práticas de conservação da biodiversidade.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Macedônia, com mais de 500 hectares de Mata Atlântica preservada, e o Projeto Mutum, que reintroduziu mais de 500 aves ameaçadas de extinção, são exemplos das iniciativas de destaque da Cenibra.

E por falar na RPPN Fazenda Macedônia, no local foi encontrado o maior jequitibá-rosa do Sudeste, com impressionantes 50 metros de altura. A descoberta reforça o compromisso da Cenibra com a sustentabilidade e a proteção do bioma Mata Atlântica.



A ArcelorMittal foi eleita Empresa do Ano pela Época Negócios 2024. A empresa também ficou em 1º lugar no ranking do setor de Mineração e Siderurgia.

O reconhecimento inédito coloca a ArcelorMittal ao lado das empresas mais relevantes e influentes do Brasil, entre mais de 400 organizações avaliadas com critérios rigorosos.



APERAM BIOENERGIA: PRIMEIRO SELO DE SUSTENTABILIDADE DA ALIANÇA AMBIENTAL ESTRATÉGICA DE MINAS GERAIS

A Aperam Bioenergia foi a primeira empresa a receber o Selo de Sustentabilidade, concedido pela Aliança Ambiental Estratégica de Minas Gerais, uma iniciativa conjunta da SEMAD, IEL e FIEMG.

O selo reconhece o impacto positivo do projeto “Raízes do Vale”, que promove a segurança alimentar de 150 famílias no Vale do Jequitinhonha. O projeto incentiva o cultivo de leguminosas em consórcio com o eucalipto, melhora a fertilidade do solo e fornece matéria-prima para a produção do Aço Verde Aperam.

AVB E GERDAU: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO EM ESG

Em 2024, a Aço Verde do Brasil (AVB), empresa do Grupo Ferroeste, foi vencedora do prêmio “Melhores do ESG”, da EXAME, na categoria mineração, siderurgia e metalurgia. A premiação destacou a AVB como a única siderúrgica brasileira carbono neutro, certificada pela SGS, de acordo com a metodologia do Protocolo GHG e da World Steel Association.

A AVB tem investido em projetos nas comunidades onde atua e planeja ampliar essas ações.

A Gerdau, outra associada à AMIF, também foi reconhecida na mesma categoria, o que reforça a excelência da empresa em práticas ESG.



PAM: Rede de apoio no combate a incêndios florestais

Em 2024, a AMIF deu um passo significativo na luta contra incêndios florestais. A partir de exemplos de outras instituições, a Associação está desenvolvendo um Plano de Auxílio Mútuo (PAM) para a área florestal em Minas Gerais. O PAM virá com o objetivo de reforçar outras iniciativas já estabelecidas pela AMIF para auxiliar na prevenção e no combate a incêndios, como a campanha setorial “Queimar Te Queima”.

De acordo com a Presidente da AMIF, Adriana Maugeri, o PAM está sendo elaborado para estabelecer uma estrutura coordenada e integrada que permita uma resposta eficaz e rápida a emergências de incêndios. A iniciativa integra esforços de empresas associadas, órgãos públicos como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, e outras entidades.

“O fogo destrói áreas plantadas e de conservação, o que representa uma ameaça significativa ao meio ambiente e prejuízos consideráveis ao setor florestal mineiro. Por isso a necessidade de um Plano coordenado e colaborativo”, enfatiza Adriana.

A Engenheira Florestal da AMIF, Fernanda Ribeiro, explica que o PAM Florestal não substituirá o exímio trabalho do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Segundo ela, o Plano servirá, antes de tudo, como um recurso colaborativo que potencializa a resposta a incêndios florestais.

“O PAM Florestal será regional e garantirá que as empresas signatárias, associadas à AMIF, unam esforços e disponibilizem contingente humano, maquinários e tecnologias para apoiar as operações de combate a incêndios. Essa colaboração mútua buscará assegurar que as ações de resposta sejam bem coordenadas e eficazes, especialmente em áreas de difícil acesso”, afirma Fernanda.

Com a articulação e o desenvolvimento do PAM, a AMIF reafirma seu compromisso com a proteção do meio ambiente e o incentivo à segurança das operações de suas associadas. A adesão ao Plano reflete a determinação das empresas em combater incêndios florestais e em capacitar seus colaboradores para atuar de forma eficaz em situações de emergência.

Preparação e capacitação no combate a incêndios

As empresas associadas à AMIF estão se fortalecendo para enfrentar emergências relacionadas ao fogo. Confira os números:

Brigadistas Treinados:
1.843 profissionais capacitados nas empresas associadas para atuar no combate a incêndios.

As 19 Centrais e 124 Torres de Monitoramento instaladas pelas associadas da AMIF abrangem **1 milhão e 490 mil hectares.**

Treinamentos pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais:
Em 2024, aproximadamente **380 colaboradores** foram treinados pelo Corpo de Bombeiros para atuar em situações de incêndio.

Desejamos, com nossa visão de negócios, **ser o seu melhor parceiro jurídico**

57 ANOS DE HISTÓRIA

Ética, qualidade e respeito são os valores inerentes à atuação do **Azevedo Sette Advogados**. Fundado em 1967, contamos hoje com 47 sócios e mais de 300 advogados, sendo reconhecidos internacionalmente por apresentar soluções em diversas áreas do Direito Empresarial (*full service*).

Fomos eleitos o 4º escritório mais popular da América Latina entre os executivos das 100 maiores empresas em faturamento e dos 50 maiores bancos em ativos, pelo segundo ano consecutivo (Pesquisas 2023/2022, do LACCA)

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ambiental
Tributário
Societário, Governança e ESG
Fusões e Aquisições
Contencioso
Mineração
Imobiliário
Arbitragem e Mediação
Administrativo
Trabalhista
Contratos Comerciais e Financeiros
Investimento Estrangeiro
Planejamento Sucessório
Planejamento Patrimonial
Direito da Concorrência
Privacidade e Proteção de Dados
Compliance e White-Collar
Direito do Comércio Internacional
Infraestrutura e PPPs
Financiamento de Projetos
Entre outros



Circule Um Livro amplia conscientização sobre sustentabilidade do setor florestal



Em 2024, a AMIF deu continuidade ao projeto Circule Um Livro, realizado em parceria com o Metrô de Belo Horizonte. Após o sucesso da primeira edição, a ação retornou às estações da capital mineira com o objetivo de incentivar a leitura e conscientizar as pessoas sobre a importância do papel como um recurso limpo e renovável, oriundo de florestas plantadas.

Este ano, o projeto ganhou ainda mais força, pois foi realizado simultaneamente em outras cidades do Brasil: São Paulo, Curitiba, Salvador e Rio de Janeiro.

Em Belo Horizonte, totens em formato de árvores repletos de livros foram instalados nas estações de metrô. A novidade desta segunda edição foi o aumento do número de livros e de público.

Foram disponibilizados cerca de 4 mil livros de literatura brasileira e estrangeira, além de títulos infantojuvenis e infantis, que circularam gratuitamente entre os usuários do transporte público.

A presidente da AMIF, Adriana Maugeri, destacou a importância de iniciativas como o Circule Um Livro, que vão além da promoção da leitura.

“A sustentabilidade do papel, proveniente de florestas cultivadas, é um exemplo prático de como o setor florestal de Minas Gerais contribui para um futuro mais verde e sustentável”, afirmou.

O projeto, idealizado pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), em São Paulo, conquistou um espaço especial no coração dos usuários de metrô de Belo Horizonte e se consolidou como uma ação de incentivo à economia circular.

“Essa é uma oportunidade única de compartilhar conhecimento e literatura que verdadeiramente edificam. Cada livro que circula abre novas perspectivas e nos faz enxergar o mundo de forma mais ampla e profunda. Poder contribuir para essa troca de ideias e promover essa visão transformadora não tem preço”.

Geraldo Duarte, professor.



Visibilidade crescente e espontânea na mídia nacional e regional

A segunda edição do Circule Um Livro em Belo Horizonte teve ampla cobertura na mídia, com menções em veículos importantes.

Nas rádios, o projeto foi divulgado em emissoras como a CBN e a Alvorada. Na televisão, foi exibido no Jornal da Record em todo o estado de Minas Gerais. Já o destaque nacional veio com a exibição no Bom Dia Brasil, da TV Globo, assistido por cerca de 6 milhões de pessoas em todo o país.

ASSISTA AGORA



O ano da alavancagem da agroindústria florestal mineira

2024 foi, sem dúvidas, o ano em que a agroindústria florestal mineira recebeu a melhor notícia possível, tão aguardada por décadas e, seguramente, a principal razão dos pleitos setoriais e da AMIF: **a promoção da justa desburocratização e o entendimento do papel positivo exercido pelas florestas plantadas em Minas Gerais.**

A edição deste ano da Revista AMIF dá destaque para o fato de que o licenciamento ambiental para a implantação de florestas plantadas em Minas Gerais será praticado no modelo simplificado. O estado adequou as normativas que antes exigiam a elaboração de estudos de impacto ambiental, o EIA/RIMA, para implantação de projetos acima de mil hectares.

Mas, muita coisa aconteceu para que em 2024 pudéssemos celebrar a simplificação. Por isso, você, leitor, é nosso convidado a acompanhar uma breve linha do tempo para entender melhor a grandiosidade desta vitória engendrada pela AMIF.

O PROCESSO

Em maio de 2024, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 1.366, antigo Projeto de Lei do Senado (PLS) 214. O PL aprovado retirou a silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras e consumidoras de recursos naturais.

No mesmo mês, o Governo Federal sancionou a Lei 14.876, fato que deu aos estados brasileiros a possibilidade de rediscutir modalidades e estudos norteadores dos processos de licenciamento ambiental para silvicultura. A medida também isentou os produtores do pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA). Leia mais na página 29.



“A sanção da Lei 14.876 é essencial, pois, dessa forma, será possível reduzir custos operacionais, incentivar o reflorestamento e promover a produção sustentável”.

Carlos Fávaro
Ministro da Agricultura



Em julho de 2024, o Governo de Minas Gerais e o Ministério Público do Estado (MPMG) firmaram um acordo inédito que permitiu a simplificação do licenciamento ambiental para novos empreendimentos de plantio florestal acima de mil hectares. O acordo foi homologado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

O governador Romeu Zema destacou que o acordo vai atrair mais investimentos e gerar empregos no setor, além de contribuir para a recuperação de áreas degradadas e o sequestro de gases de efeito estufa em Minas Gerais.

Finalmente, em outubro de 2024, a Câmara Normativa e Recursal (CNR) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) aprovou a alteração das Deliberações Normativas 213 e 217, tornando o licenciamento ambiental para novos empreendimentos de silvicultura em Minas Gerais ainda mais acessível e alinhado à realidade do setor. Com a eliminação da necessidade de EIA/RIMA, iniciou-se um novo ciclo de prosperidade para os associados da AMIF e para o setor florestal mineiro.

ESCANEIE PARA ASSISTIR



Romeu Zema fala do Acordo de simplificação em MG



TUDO COMEÇOU EM 2015
com o PLS 214, (transformado em PL 1.366 em 2022).



8 DE MAIO 2024

Aprovação do PL 1.366 na Câmara dos Deputados.



31 DE MAIO 2024

Sanção da Lei Federal 14.876.



AMIF: ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2018, ao suceder a antiga Associação Mineira de Silvicultura (AMS), a AMIF foi pensada, planejada e criada com objetivos claros: fomentar o desenvolvimento sustentável do setor florestal em Minas Gerais com embasamento técnico, relacionamentos assertivos, respeito e conectividade.

Ao longo de todo o processo que culminou na simplificação do licenciamento ambiental para a silvicultura em Minas Gerais, a atuação da AMIF foi estratégica e compatível com a própria razão de ser da entidade.

Desde as articulações iniciais no âmbito federal até as discussões estaduais, a AMIF atuou com foco na construção de estruturas seguras de relacionamentos, estudos científicos, base de dados setoriais rastreáveis, promoção de melhores práticas e compliance, posicionamentos fortes frente à temas sensíveis e um exercício pleno da capacidade de influenciar, de forma transparente e positiva, os principais formadores de opinião do estado de Minas Gerais e do Brasil.

Para celebrar a conquista da simplificação do licenciamento ambiental em Minas Gerais, a AMIF preparou um kit especial e enviou para os Conselheiros e alguns parceiros estratégicos que tiveram um papel importante nesse processo. O kit incluía um espumante e uma carta de agradecimento assinada pela presidente da AMIF, Adriana Maugeri, e pelo presidente do Conselho Deliberativo, Edimar Cardoso. A ação foi uma forma de reconhecer o apoio e a colaboração de todos que contribuíram para essa importante vitória para o setor florestal mineiro.



Para a Presidente da AMIF, Adriana Maugeri, o que se desenha, a partir de agora, é um novo horizonte para o setor florestal mineiro, onde desenvolvimento econômico e sustentabilidade caminham juntos. “A atuação ativa da AMIF garantiu que Minas Gerais estivesse na vanguarda da transformação, sinalizando um futuro mais verde e promissor para o estado”.

Com a nova orientação normativa para o licenciamento ambiental do setor florestal em Minas Gerais, um ciclo foi concluído de forma bem-sucedida e alinhada aos interesses do setor. A AMIF acredita que, em 2024, foi iniciado um novo horizonte de prosperidade para todos as suas associadas e para o setor florestal mineiro, que resultará no fortalecimento da maior floresta plantada do Brasil.



**11 DE JULHO
2024**

Assinatura do Acordo entre o Gov. de Minas e o MPMG. Homologação do acordo pelo TJMG.



**25 DE JULHO
2024**

Alteração nas Deliberações Normativas (DN) 213 e 217.



**15 DE AGOSTO
2024**

Publicada no Jornal Minas Gerais (Diário Oficial) a DN do COPAM nº 251, que simplificou o licenciamento para a silvicultura em MG.

ENTREVISTAS

A edição deste ano da Revista AMIF conta com duas entrevistas especiais. O tema não poderia ser outro: a simplificação do licenciamento ambiental para silvicultura em Minas Gerais. **A Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho, e o Promotor de Justiça do MPMG e Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio**

Ambiente (CAOMA), Dr. Carlos Eduardo Ferreira, falam mais do processo de simplificação, dos impactos e das expectativas para o futuro da agroindústria florestal mineira.

Primeiro, Marília Carvalho destaca como a simplificação fortalece o setor florestal mineiro e contribui para o desenvolvimento sustentável do estado de Minas. Acompanhe:



AMIF: Na sua opinião, como as principais mudanças implementadas pela simplificação vão contribuir para um processo mais ágil e eficiente?

MARÍLIA: Entre janeiro de 2021 e julho de 2023, foram finalizados 2.193 processos de licenciamento cujo objeto foi o plantio de culturas anuais perenes. Neste número estão incluídos os plantios de florestas. Na perspectiva de aprimoramento contínuo, este ano demos um passo fundamental no fomento ao setor florestal em Minas Gerais, com critérios mais racionais para o licenciamento ambiental no estado. Com isso, avançamos no provimento de matéria-prima para a produção de ferro gusa, com o carvão ve-

getal, por exemplo. Tudo isso fortalece e incentiva o reflorestamento, dando, com isso, capacidade de ampliação da produção e preservação das nossas florestas nativas, de modo a evitar o desmatamento ilegal.

Cabe ressaltar que estamos falando de economia verde. O setor da silvicultura, além de gerar mais de dois milhões de empregos diretos e indiretos em todo o país, também produz itens que podem substituir aqueles de origem fóssil. Outro ponto de destaque é o papel do setor para atingirmos as metas assumidas por Minas na Campanha Race to Zero, pela função das florestas plantas na captura de gases de efeito estufa.

MARÍLIA CARVALHO

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais



AMIF: Durante os processos de negociação, quais foram as principais preocupações da SEMAD em relação ao equilíbrio entre a simplificação e o rigor necessário para proteger os recursos naturais de Minas Gerais?

MARÍLIA: Tínhamos uma decisão judicial antiga que não considerava as especificidades do setor florestal mineiro. A falta de incentivo e a racionalização do processo de regularização ambiental geravam um efeito colateral indesejado de pressão nas florestas nativas e o consequente desmatamento ilegal para a produção de carvão.

Aqui em Minas Gerais, a SEMAD fez um amplo levantamento de áreas. O estudo aponta para uma importante perspectiva de expansão do setor com o uso dessas áreas degradadas. Dessa forma, com a simplificação do processo, atraímos produtores e incentivamos a produção florestal sustentável. Tudo isso sem perder de vista que o licenciamento é um instrumento fundamental para todas as atividades produtivas, com definições de medidas de controle e compensações aplicáveis.

É bom frisar que o Governo de Minas vem trabalhando intensamente para combater o desmatamento ilegal no estado. Registramos uma queda de 57% no desmatamento da Mata Atlântica em 2023, em comparação com 2022. Precisamos preservar o grande ativo do estado que tem 30% da sua área coberta por vegetação nativa.

AMIF: Quais foram os principais aprendizados que a SEMAD obteve ao longo do processo de simplificação do licenciamento para silvicultura em Minas?

MARÍLIA: Minas Gerais foi o primeiro ente subnacional da América Latina e Caribe a aderir à Campanha Race to Zero de neutrali-

zar emissões líquidas de carbono até 2050. No entanto, o governo por si só não caminha sozinho. O setor privado, principalmente quem executa atividades florestais e industriais, é nosso grande parceiro nesta missão. O setor da silvicultura, por exemplo, é muito importante para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e para o cumprimento da NDC brasileira, que busca sempre uma economia de baixo carbono e cada vez mais sustentável. Este foi o nosso grande aprendizado ao longo do processo de simplificação: precisamos da silvicultura para nos ajudar a atingir a neutralidade de carbono.

AMIF: Com a simplificação do licenciamento, Minas Gerais se torna um modelo no país para investimentos em silvicultura. Qual é a sua visão e expectativas para o setor de agora em diante?

MARÍLIA: Esperamos atrair cada vez mais investidores da área para Minas, para que possamos oferecer não só empregos e renda aos mineiros, mas qualidade de vida, pesquisas, ciência e tecnologia. Este é um setor que planta mais de 10 milhões de hectares de florestas e conserva mais de 6 milhões de hectares de vegetação nativa no Brasil, e isso vai ao encontro do que buscamos para Minas. Portanto, é um setor muito bem-vindo no estado.

AMIF: De que forma a SEMAD pretende acompanhar e monitorar os efeitos da simplificação ao longo dos próximos anos?

Os efeitos da simplificação poderão ser mensurados por meio de indicadores estabelecidos no Planejamento Tático da SEMAD. As diversas unidades administrativas da Secretaria elaboram anualmente o seu planejamento tático. Cada unidade estipulará, de acordo com as suas competências, um indicador para monitorar a simplificação. Mas isso não quer dizer que outras medidas não poderão ser adotadas.



DR. CARLOS FERREIRA

Promotor de Justiça do MPMG e Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAOMA)



Agora, o Dr. Carlos Eduardo Ferreira analisa os desafios jurídicos superados e o papel do Ministério Público de Minas Gerais na construção de um ambiente regulatório mais equilibrado para a silvicultura. Acompanhe:

AMIF: Na sua visão, quais foram os principais desafios enfrentados ao longo do processo que culminou na simplificação?

CARLOS EDUARDO: Foi uma discussão altamente complexa, com um nível de enfrentamento jurídico e técnico que demandou uma articulação interinstitucional muito difícil, porque se tratava de uma ação civil pública com mais de 10 anos, com trânsito em julgado. Uma decisão que, quando prolatada, parecia razoável, mas que trouxe graves consequências econômicas e também ambientais para o Estado, na medida em que, por um lado, impediu diversos empreendimentos, o crescimento de uma atividade econômica importante e, por outro lado, também não incrementou a proteção ambiental.

AMIF: Como o MPMG enxergou a necessidade de simplificação dos processos de licenciamento para a silvicultura em Minas?

CARLOS EDUARDO: Para nós, do mundo jurídico, é muito difícil superar essas amarras dogmáticas. Então foi necessário uma articulação interinstitucional e o envolvimento direto do senhor Governador do Estado, Romeu Zema, que teve um papel fundamental. Veio do próprio Governador a sensibilidade de solicitar essa alteração, de modo a atender os interesses dos mineiros. Então, com essa solicitação e essa sensibilidade, os atores institucionais se envolveram, passaram a discutir uma saída jurídica que possibilitou trazer a simplificação desse processo de licenciamento e, com isso, avançar a questão econômica e também a proteção ambiental.

AMIF: Quais benefícios diretos a simplificação trará para o setor florestal mineiro e para a proteção ambiental no estado?

CARLOS EDUARDO: Quando se fala em simplificação do licenciamento, não necessariamente você está fragilizando esse processo. É preciso entender que a simplificação pode ser feita de uma forma que diminua entraves burocráticos, mas acelere a proteção ambiental, trazendo qualidade para o licenciamento ambiental. Com isso, ganha o Estado de Minas Gerais, ganha o setor com a possibilidade de investimentos e, também, ganham os mineiros. Além da proteção, temos o desenvolvimento sustentável para regiões muitas vezes distantes dos grandes centros urbanos.

AMIF: Como o senhor avalia a colaboração entre o Ministério Público, o Governo de Minas, o Poder Judiciário e a AMIF nessa construção?

CARLOS EDUARDO: Houve uma mobilização do setor produtivo, liderada pela AMIF, que desempenhou papel crucial em todo processo, conjuntamente com Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria de Agricultura, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Trata-se de um grande conjunto de esforços qualificados, que culminou na pactuação do acordo.

AMIF: Quais são os próximos passos que o MPMG considera importantes para garantir que a implementação continue equilibrando a proteção ambiental com o desenvolvimento do setor florestal?

CARLOS EDUARDO: A homologação trouxe grande segurança jurídica para o acordo. Nesse momento é importante que esse acordo seja regulamentado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de modo a trazer impactos positivos nos processos individualizados de licenciamento, com um termo de referência simplificado, de forma que o setor possa crescer de maneira sustentável, respeitosa ao meio ambiente, gerando processos econômicos ativos com grandes impactos, inclusive no índice de desenvolvimento humano de regiões muitas vezes menos favorecidas.



Comenda Protagonismo Florestal Mineiro 2024

Em agosto de 2024 a AMIF realizou, em Belo Horizonte, o principal evento do ano: a cerimônia de entrega da Comenda Protagonismo Florestal Mineiro. O evento reuniu líderes da agroindústria florestal, empresários, colaboradores e autoridades para celebrar as conquistas do setor em Minas Gerais. A cerimônia foi marcada por homenagens a figuras de destaque e um brinde coletivo ao futuro do setor florestal.

A principal conquista celebrada no evento foi o acordo inédito que possibilitou a simplificação do modelo de licenciamento ambiental para a atividade de silvicultura mineira, como ocorre em outros estados brasileiros.

Como forma de reconhecer o trabalho de lideranças que estiveram diretamente envolvidas na construção e assinatura do acordo, a AMIF condecorou seis líderes com a Comenda Protagonismo Florestal Mineiro 2024.

A Comenda traz gravada a frase: **“Esta honraria é concedida em exclusivo reconhecimento àqueles que promoveram com excelência o desenvolvimento da maior floresta plantada do Brasil”**. A peça destaca o compromisso e a dedicação de pessoas empenhadas em impulsionar a economia verde e fortalecer o setor florestal em Minas Gerais.

“Foi uma noite memorável para a agroindústria florestal de Minas Gerais. Brindamos a desburocratização dos processos de licenciamento ambiental, uma conquista que abre novas oportunidades para o crescimento da economia verde no estado. Essa simplificação foi fruto de uma colaboração harmoniosa entre a gestão executiva da AMIF, o Conselho Deliberativo e uma rede de parceiros institucionais, todos unidos com o mesmo objetivo comum”, enfatizou o presidente do Conselho Deliberativo da AMIF, Edimar Cardoso.

A honraria máxima da noite foi concedida ao Governador de Minas Gerais, Romeu Zema. A AMIF reconheceu o trabalho do governo do estado como vital na desburocratização de procedimentos, atração de investimentos e geração de empregos.

“Fico honrado pelo reconhecimento, mas o que realmente interessa é o resultado das ações e o avanço que, com toda certeza, é um dos maiores que já aconteceu em Minas”, afirmou o governador mineiro.

O ponto alto da noite foi o brinde coletivo, onde todos os presentes levantaram suas taças para celebrar o futuro promissor do setor florestal mineiro. O brinde simbolizou a união de forças e o compromisso com o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.

CONFIRA OS HOMENAGEADOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO DA COMENDA PROTAGONISMO FLORESTAL MINEIRO:

Romeu Zema Neto
Governador de Minas Gerais.

Dr. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente do TJMG

Dr. Jarbas Soares Junior
Procurador-Geral de Minas Gerais

Dr. Carlos Eduardo Ferreira Pinto
Promotor de Justiça do MPMG e Coordenador do CAOMA

Marília Carvalho de Melo
Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais

Adriana Maugeri
Presidente Executiva da AMIF

ACESSE AS FOTOS DO EVENTO:



Depoimentos dos homenageados



“Eu tenho certeza que os mineiros colherão os frutos, já que a indústria florestal em Minas passa a viver uma nova era, onde muito mais investimentos chegarão, novos empregos e mais desenvolvimento econômico e social.”

Romeu Zema Neto
Governador de Minas Gerais



“Temos a consciência de que devemos contribuir, enquanto Poder Judiciário, com o desenvolvimento sustentável, com o implemento da atividade econômica e, ao mesmo tempo, com a preservação do meio ambiente.”

Dr. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais



“Os processos não podem ficar maiores que as atividades. O acordo que deu tratamento adequado ao licenciamento ambiental de atividades florestais representa um avanço para o estado de Minas Gerais.”

Dr. Jarbas Soares Júnior
Procurador-Geral do Estado de Minas Gerais
Presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPG)



“Mais do que um acordo, esta conquista simboliza a confiança nas instituições e a capacidade de corrigir caminhos, garantindo o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Simplificação não é flexibilização; é a busca por equilíbrio, segurança jurídica e técnica, para que empreendedores possam avançar com responsabilidade e comprometimento com o meio ambiente.”

Dr. Carlos Eduardo Ferreira
Promotor de Justiça do MPMG e Coordenador do CAOMA



“Simplificar não significa menos controle, mas sim uma evolução natural da sociedade, onde o compromisso com a sustentabilidade é a chave. Fomentar florestas em Minas Gerais traz efeitos poderosos para o meio ambiente e fortalece a economia verde.”

Marília Carvalho
Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.



“Com coragem e determinação, transformamos cada ‘não’ em um ‘sim’ para o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Este é só o começo de um futuro com possibilidades imensas, desde bioprodutos renováveis até novas formas de prosperidade para nossos municípios.”

Adriana Maugeri
Presidente Executiva da AMIF

ESCANEIE PARA ASSISTIR NA ÍNTEGRA



Com a palavra, as nossas associadas

A AMIF trabalha incansavelmente para atender as demandas do setor florestal mineiro e de suas empresas associadas. Os depoimentos a seguir impulsionam os trabalhos da Associação.



A AMIF sempre exerceu com protagonismo o papel de representar as empresas mineiras de base florestal. Vale citar a intermediação para celebração do acordo entre o MPMG e o Estado de Minas Gerais; a parceria com o Corpo de Bombeiros para o treinamento de brigadistas, que é de suma importância para que as empresas consigam atuar de modo preventivo e combativo frente aos incêndios florestais; e os avanços para modernização dos procedimentos para exploração de madeira para produção de biorredutor, com o início dos testes do módulo de DCF na plataforma MG Florestas. Com essa transição a expectativa é de padronização e maior agilidade para as empresas que utilizam o serviço.

Bárbara Diniz - Advogada na Liasa



Sem dúvida, a simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental gerou um impacto positivo para a Minasligas, pois, além de proporcionar maior segurança jurídica, influenciará diretamente na redução de custos. Com processos menos burocráticos e cada vez mais ajustados à realidade do setor, a AMIF pavimentou um caminho que será lembrado como impulsionador do desenvolvimento sustentável, refletindo o compromisso da Associação com a evolução e o fortalecimento do setor florestal brasileiro.

Juliana Fonseca - Engenheira Florestal na Minasligas



O apoio da AMIF é fundamental para as atividades desenvolvidas na Metalsider, como o suporte para as campanhas de comunicação, com conteúdos técnicos e assertivos. Atuando de forma preventiva, sempre trazendo as atualizações da legislação pertinente, bem como nos proporcionando acesso às técnicas consagradas e inovações tecnológicas do setor por meio de seus fóruns e comissões. Além, é claro, da representatividade e credibilidade que traz para as associadas.

Márcio Vasconcellos - Gerente de SGI e Meio Ambiente na Metalsider



A AMIF cria oportunidades para participarmos de diálogos com órgãos públicos e, sempre que possível, age prontamente para que as nossas dificuldades sejam ouvidas e, principalmente, solucionadas. Exemplos disso são as inúmeras interações com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente no ano de 2024. A AMIF é também um espaço de constante aprendizado por meio das trocas entre as associadas e toda sua equipe. Isso só é possível pela forma eficiente com que a Associação conduz seu trabalho!

Marielly Aguiar - Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente na The Forest Company (TFC)

BVIFLORESTA[®]

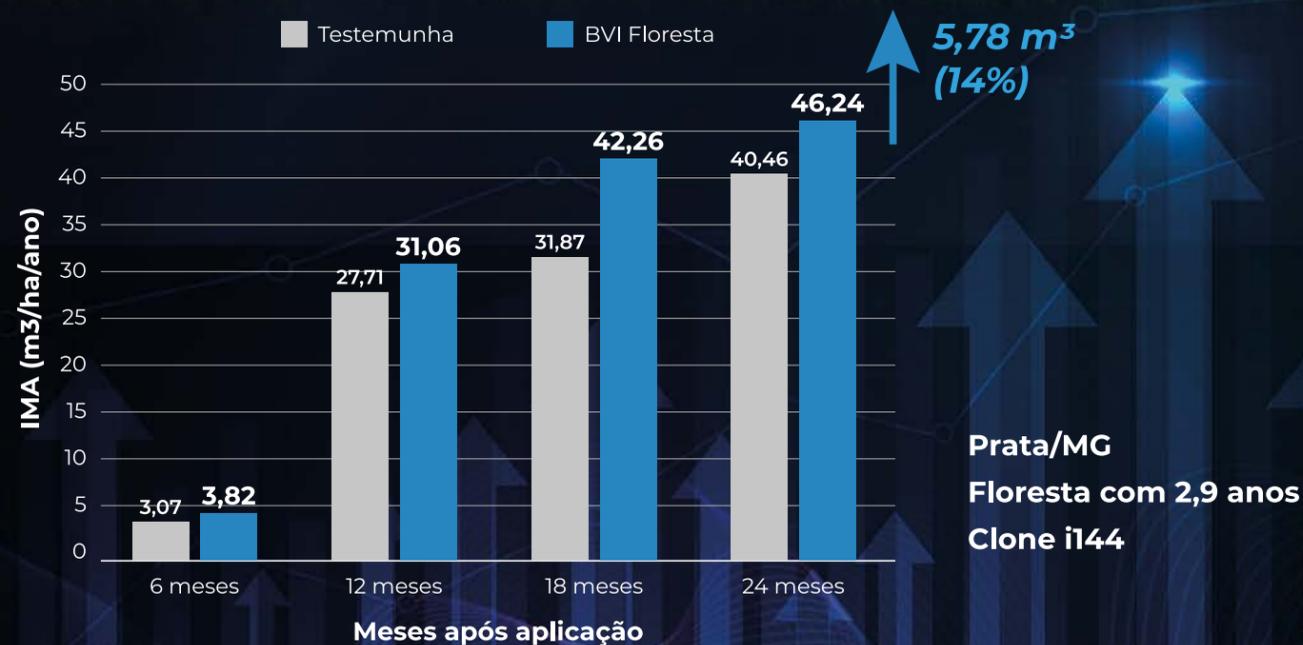
micronutrientes +
CICLOHEPTOSE[®]

NUTRIÇÃO E PRODUTIVIDADE PARA A SUA FLORESTA

- ✓ **Diminui os efeitos da seca de ponteiro;**
- ✓ **Estimula o crescimento vegetativo;**
- ✓ **Aumenta a produtividade e os lucros.**

BVIFLORESTA[®]

Complexo de micronutrientes aditivado com CICLOHEPTOSE, desenvolvido exclusivamente para o cultivo de florestas. BVI FLORESTA estimula os processos fisiológicos, aumenta a resistência das plantas e ganhos de produtividade.



Manejo florestal climático e a nova silvicultura de mercado: uma abordagem integrada

O cenário global atual demanda ações decisivas e que tragam benefícios em escala no que diz respeito aos efeitos das mudanças climáticas. Mais do que reduzir as emissões de gases de efeito estufa, é preciso também capturar o carbono excedente que já foi emitido e que está em nossa atmosfera.

Integrando o valioso grupo de soluções baseadas na natureza, o manejo florestal emerge como uma alternativa vital, visto que as florestas, tanto as plantadas quanto as conservadas, desempenham um papel fundamental na captura e na fixação de carbono em seus componentes e especialmente no solo. Neste contexto, o Brasil, com sua vasta agroindústria florestal em franco desenvolvimento, possui uma posição privilegiada.

Costumo expressar que o nosso planeta não depende de nossa ação direta para ser salvo, como alguns alarmistas propagam. Obviamente, somos capazes de acelerar o ritmo da degradação planetária a níveis insustentáveis. Mas, o jogo das alterações climáticas nos evidencia que quem está correndo risco eminente de ser extinta é a nossa própria espécie e tantas outras que não podem se defender. Esta situação evidencia inclusive a codependência entre a conservação da biodiversidade e a governança climática adequada.

O Manejo Florestal com foco na governança climática é o novo motor para o setor florestal brasileiro

Diariamente, a agroindústria florestal brasileira se expande e entrega resultados impressionantes e em alinhamento entre plantio, produção e conservação, sempre em grande escala. Entretanto, assim como o planeta muda a passos largos, o manejo florestal também. E não me refiro apenas ao conceito, mas à sua razão existencial. Manejar florestas para otimizar ganhos em produção e gerar um bom resultado financeiro não é mais a via principal que motiva o produtor florestal atento e contemporâneo.

É preciso, sobretudo, manejar florestas para potencializar os ganhos produtivos e também climáticos, visar resultados operacionais atraentes e também possibilidades de ganhos com operações financeiras verdes que remunerem o serviço ambiental prestado. Manejar florestas para produzir mais madeira e para ampliar a oferta de bioprodutos que substituirão materiais de fontes não renováveis.

Chamo esta visão sistêmica de manejo florestal climático. Para ir além da produção de madeira, o produtor florestal precisa aprender como este material nobre e renovável pode agregar valor ao seu negócio nos próximos anos, quais serão suas vantagens frente a outros produtos e, principalmente, como ele vai “vender” de forma consistente seu diferencial.

O manejo florestal climático traz em sua essência a rastreabilidade da origem, o acompanhamento ajustado e reportado da exaustão dos ativos, sejam eles materiais ou até mesmo financeiros, como, por exemplo, os possíveis créditos de carbono gerados. Além disso, contribui para a regeneração, conservação focada, recuperação e até mesmo a renovação dos recursos naturais que estejam presentes em nossa operação, tais como o solo, ar, água, biodiversidade e biomassa.

Aconselho você, leitor, a se aprofundar em conceitos que estimulam a inovabilidade no manejo florestal, tais como: silvicultura de precisão; técnicas regenerativas de solo; uso de inteligência artificial como auxiliar à sensibilidade humana; uso integrado e avançado das ferramentas meteorológicas; novos produtos de origem florestal; mercados e produção; integração floresta, lavoura e pecuária; entre tantos outros que são fundamentais para garantir a eficiência e a sustentabilidade da produção florestal dos próximos anos.

Não há a menor dúvida sobre o protagonismo da indústria florestal no novo exigente mercado global por produtos que entregam muito mais que uma utilidade primária. Os bioprodutos de origem florestal entregam uma valiosa contribuição para a mitigação dos efeitos climáticos que estão cada vez mais assustadores. Escolher um bioproduto faz com que o consumidor final seja também protagonista da mudança que quer ver na sociedade. Desta forma, assistiremos a um desenvolvimento inteligente e integrado da agroindústria florestal brasileira e, por que não, global.

Adriana Maugeri
Presidente da AMIF

(34) 3313-9121 | (34) 99288-0028

www.euroforte.com.br



EUROFORTE
AGROCIÊNCIAS

Representatividade e reconhecimento nacional

Em 2024 AMIF fortaleceu relacionamentos com o Governo Federal e foi destaque nacional em diferentes premiações



CÂMARA TÉCNICA DE FLORESTAS PLANTADAS DO MAPA

Em 2024, a presidente da AMIF, Adriana Maugeri, assumiu a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Adriana é a primeira mulher a ocupar essa posição e a primeira representante de Minas Gerais a presidir a Câmara, o que ressalta a relevância e a força do setor florestal mineiro no cenário nacional.

A Câmara reúne representantes do setor produtivo, universidades, técnicos e autoridades de diferentes estados. O órgão funciona como um fórum de diálogos e tomadas de decisões para direcionar políticas públicas. Nas reuniões realizadas ao longo de 2024, Adriana utilizou-se da presidência para fortalecer a cadeia florestal nacional e promover um ambiente mais integrado e colaborativo entre os diversos atores do setor.

A atuação de Adriana no MAPA, em Brasília, eleva a AMIF a um novo patamar de representatividade nacional, e traz a oportunidade de impulsionar o reconhecimento e a valorização das florestas plantadas de Minas Gerais em um cenário ainda mais amplo



PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE FLORESTAS PLANTADAS

Também em 2024, a AMIF participou de um importante passo para o fortalecimento do setor florestal no Brasil: o lançamento da atualização do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF). A cerimônia, realizada no MAPA, contou com a presença dos Ministros Carlos Fávaro e Marina Silva, que reconheceram a importância das florestas plantadas para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no país. Além do lançamento do PNDP, na ocasião foram anunciados a Chamada Pública para Projetos Florestais e o Painel Floresta+, ferramenta de acesso público que disponibiliza dados sobre o setor.

Além disso, em 2024 a AMIF assinou os Protocolos de Intenções da Rede Floresta + Iniciativa Conexão Florestal, como parte do Plano Floresta + Sustentável. O objetivo do acordo é promover a recuperação de áreas degradadas e impulsionar as cadeias produtivas e a economia florestal através de práticas de manejo sustentável. Os Protocolos também foram assinados por entidades como a Ibá, Abaf, Ageflor, Apre, Florestar, entre outras.



ANÚNCIO DE INVESTIMENTOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Em setembro de 2024, a AMIF participou de uma importante reunião no Palácio do Planalto com o Presidente da República e outros representantes do setor florestal nacional. O encontro teve como objetivo discutir avanços e anunciar investimentos no setor florestal. A reunião reforçou a importância estratégica das florestas plantadas para a economia e para a sustentabilidade do Brasil. A presença da AMIF nesse diálogo reforça o papel ativo da Associação nas principais pautas de desenvolvimento da agroindústria florestal em âmbito nacional.

AMIF EM DESTAQUE: PREMIAÇÕES EM 2024

Em 2024, a AMIF colecionou vitórias que reforçam seu papel de entidade protagonista no setor florestal mineiro e nacional. Entre os marcos do ano, a conquista do **Prêmio HDOM**, na categoria **Destaque Institucional**, reconheceu nacionalmente o trabalho desempenhado pela Associação que culminou na simplificação do licenciamento ambiental para a silvicultura em Minas Gerais (leia mais na página 14).

A premiação foi realizada no mês de novembro durante o 5º HDOM Summit. Com o prêmio em mãos, a presidente da AMIF, Adriana Maugeri, destacou que a simplificação do licenciamento posiciona Minas de volta ao pódio de investimentos florestais no Brasil. “A maior floresta plantada do nosso país vai crescer ainda mais”, destacou.

Outro reconhecimento nacional veio com o **Prêmio Referência**, em dezembro de 2024. A AMIF foi igualmente premiada pela condução ativa e estratégica no processo que consagrou a justa desburocratização e o entendimento do papel positivo exercido pelas florestas plantadas em Minas Gerais.

Sem dúvida, a simplificação do licenciamento foi mais do que uma conquista técnica liderada pela AMIF. Foi um passo essencial para dar visibilidade às florestas plantadas mineiras como uma solução sustentável e regeneradora para o estado e o país. Que venham os próximos prêmios!



O futuro da floresta é cultivado com inovação

Mecanização de Precisão para o Plantio Florestal

As plantadeiras Komatsu realizam todas as etapas do plantio de forma automatizada e eficiente. Preparam o terreno, plantam as mudas, irrigam, aplicam fertilização e georreferenciam cada muda, assegurando precisão em todo o processo.

Versáteis e adaptáveis a qualquer tipo de terreno, seja plano ou inclinado, as máquinas Komatsu utilizam tecnologia de ponta que promove a longevidade das mudas, resultando em florestas mais resistentes e produtivas.



Desburocratização da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA)

A atuação proativa da AMIF junto ao IBAMA trouxe resultados inéditos ao setor



Reduzir a burocracia do setor e os riscos para as associadas é um dos objetivos estratégicos que conduz as principais atuações da AMIF. Em 2024, um resultado inédito foi a atuação focada da Associação para resolver uma relevante divergência sobre o procedimento de recolhimento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) junto ao IBAMA.

Logo no início do ano, a AMIF ouviu de suas associadas uma relevante divergência que estava em curso a respeito de mudanças de entendimentos legais sobre o recolhimento da taxa. Esta alteração onerava as empresas em até 1.000%, maior que valores cobrados em anos anteriores. Diante da crítica situação, a AMIF iniciou um robusto planejamento de atuação para sanar possíveis incongruências e buscar o equilíbrio necessário.

Nesse sentido, a Associação se alinhou a outras entidades representativas, como a Iabá, Fiemg, Faemg e demais associações estaduais do setor florestal. Na sequência, devido ao bom relacionamento construído com o IBAMA, a AMIF optou pela mediação e a negociação administrativa como a via prioritária na busca por entendimento, de modo a evitar, dentro do possível, a judicialização.

A AMIF se reuniu com o presidente do IBAMA e sua diretoria especializada para discutir o problema sensível e foi prontamente atendida, mesmo em um ambiente de greve em que o órgão se encontrava à época. O IBAMA recebeu

a manifestação jurídica com ampla defesa dos pontos que, no entendimento da AMIF, apresentava incongruências legais e constitucionais.

No curso da avaliação do parecer da AMIF sobre o tema, a Lei Federal nº 14.876/24 foi publicada, o que corroborou ainda mais para a aceitação da argumentação da entidade. Diante do novo arcabouço legal, a TCFA não seria mais aplicável à atividade de silvicultura no Brasil. Novamente, a AMIF adicionou ao manifesto o questionamento de como se daria proceduralmente a transição entre o recolhimento e a não passividade sequente que o setor já estaria abrigado legalmente.

Em reforço ao excelente relacionamento com o IBAMA, a AMIF foi prontamente respondida em uma orientação definitiva que foi acolhida por todo o setor florestal brasileiro: o IBAMA confirmou a tese da AMIF e anunciou que os débitos da TCFA, a partir do segundo trimestre de 2024, seriam cancelados em virtude da nova lei. A decisão representou um marco significativo para a desburocratização e a redução de riscos financeiros e fiscais para as associadas da AMIF.

A atuação jurídica da AMIF busca fortalecer a posição do setor florestal e assegurar que as políticas adotadas sejam justas, eficazes e com segurança jurídica. A Associação preza pelo entendimento amigável, cooperado e ágil. Com essa mobilização, a AMIF reafirma seu papel como defensora dos interesses do setor florestal mineiro, de modo a promover ambientes de negócios mais transparentes e eficientes. Sem dúvida, mais uma vitória comemorada por todos os produtores florestais em 2024.

AMIF NA MÍDIA

2024 foi um ano de recordes para a Comunicação da AMIF! A Associação alcançou excelentes avanços no cumprimento do sexto objetivo estratégico: **melhorar a percepção e fortalecer a imagem da Indústria Florestal de Minas Gerais.**

O destaque na mídia, evidenciado por resultados superiores aos de 2023, reflete o sucesso na execução do plano de comunicação. Tudo isso só foi possível graças à uma abordagem integrada, que utilizou múltiplas plataformas de comunicação de maneira eficaz para conquistar impactos significativos tanto nos veículos de imprensa tradicionais quanto nos ambientes digitais.

Confira algumas das iniciativas e resultados de mídia alcançados em 2024:



11 matérias de TV e jornal de alto impacto estadual e nacional.



Árvores cultivadas combatem desmatamento e mudanças climáticas
Silvicultura evoluiu em pesquisa, inovação e melhoramentos genéticos



MULHERES ROMPEM BARREIROS E CONQUISTAM LIDERANÇA NO SETOR FLORESTAL

Em um setor formado apenas por 18% de mulheres, as principais líderes do setor florestal contam suas trajetórias para o sucesso

Mais de 150 notícias positivas publicadas em veículos regionais, estaduais e nacionais. Inclui entrevistas, artigos e notas.



Estado é líder do setor no país, com 27% da produção. São 2,2 milhões de hectares de plantio, em 94% das cidades, quase a totalidade de eucalipto



Adriana Maugeri, presidente da AMIF e da Câmara de Indústria da Indústria Florestal de Minas Gerais, fala sobre os desafios ambientais, estigmas da área exploradora que afrontam a lei, tecnologia e garante: setor ainda cresce por até 15%



LINKEDIN

Aumento de **48%** no número de novos seguidores.

212.300 impressões em 2024.

Aumento de **230%** em comparação com o último ano.

INSTAGRAM

Aumento de **13,6%** no número de novos seguidores.

Mais de **70 mil contas** diretamente alcançadas em 2024.

FACEBOOK

Aumento de **18%** no número de novos seguidores.

Aumento de 26% no número médio de visitantes no perfil



AMIF pergunta, lideranças respondem

Perguntamos a lideranças de nossas associadas como elas enxergam o valor e a contribuição da AMIF para o setor florestal mineiro, especialmente diante dos avanços e realizações alcançados em 2024. As respostas nos impulsionam a trabalhar ainda mais e melhor!



“Contamos com a segurança de uma Associação que traz uma visão abrangente e que navega com eficácia pelos ambientes institucionais mais estratégicos em Minas Gerais. A AMIF contribui continuamente com debates claros e profundos, algo possível graças à sua reputação sólida e seriedade no trabalho, sempre realizando um advocacy de altíssima qualidade.”

Caio Zanardo - CEO da Veracel Celulose



“Quero ressaltar o quanto valorizo a contribuição da AMIF para a Plantar e para o setor florestal de Minas Gerais. Em 2024, sem a dedicação e o esforço da AMIF, não teríamos conseguido os benefícios e melhorias que agora são palpáveis. Esses avanços colocam o setor florestal em um novo patamar, trazendo não apenas evolução, mas também um futuro promissor para todos nós.”

Ricardo Moura - Diretor no Grupo Plantar



“A coordenação e a liderança da AMIF nas relações com as entidades governamentais e judiciais culminaram no documento histórico que colocou o licenciamento ambiental de plantações florestais no patamar onde deveria estar há muitos anos. A ampliação das relações com a Ibá e com as outras entidades está contribuindo para a criação de uma rede de comunicação e esforços concentrados na direção dos interesses das empresas associadas, da sustentabilidade e da sociedade.”

Carlos Guerreiro - Diretor de Operações na TTG Brasil



“A AMIF desempenhou um trabalho exemplar nos últimos tempos, especialmente no que se refere à desburocratização dos plantios de eucalipto em Minas Gerais. A coordenação eficiente junto a agentes governamentais e personalidades do setor resultou na simplificação do licenciamento dessa atividade, abrindo caminho para o crescimento acelerado da silvicultura no estado.”

Marcio Lima - Diretor na Metalsider



“A AMIF tem contribuído sistematicamente para o desenvolvimento do setor florestal mineiro, seja com ações institucionais e de defesa de interesses, seja com o desenvolvimento de interações entre as empresas florestais. A Suzano reconhece o valor das ações para simplificação do licenciamento ambiental mineiro e na construção de um bom relacionamento do setor com os stakeholders.”

André Brito - Gerente de Relações Corporativas na Suzano



“Destaco a divulgação de informações corretas e adequadas por parte da AMIF sobre a atividade de silvicultura e o uso do carvão vegetal. Essas divulgações trazem verdade sobre uma atividade que tanto contribui para a economia e para a sociedade de Minas Gerais e que, em 2024, culminaram na desqualificação da atividade de silvicultura como poluidora e, claro, na simplificação do licenciamento ambiental.”

Daniel Kaukal - Diretor de Florestal, Suprimentos, Controladoria, Logística e TI na Rima



“Eu consigo mensurar a contribuição significativa da AMIF na ampliação da visibilidade e da aplicação de boas práticas ambientais e sociais, bem como no aperfeiçoamento da legislação ambiental em parceria com empresas e entes públicos. Esse compromisso da AMIF com a sustentabilidade contribui não apenas com o crescimento econômico, mas também com a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades envolvidas.”

Júlio Ribeiro - Vice-presidente da Cenibra

Abrindo caminhos para a sustentabilidade



A AMIF tem se dedicado aos objetivos estratégicos de incentivar a profissionalização da indústria florestal mineira; melhorar a qualificação dos envolvidos diretamente nos processos da entidade; e aumentar a participação dos associados nas atividades da Associação. Em alinhamento a esses objetivos, a **AMIF lançou publicações gratuitas, em dois volumes, com foco no Mercado de Carbono**. O tema foi sugerido em discussões na Comissão Interna de ESG.

As cartilhas abordam conceitos fundamentais e explicam a importância e o funcionamento do Mercado de Carbono tanto no Brasil quanto no cenário global. As publicações exploram o processo de descarbonização e os objetivos de Carbono Neutro e Net Zero. Além disso, destacam os benefícios de participação no Mercado de Carbono para evidenciar como a prática pode impulsionar a sustentabilidade corporativa, fomentar a inovação e contribuir para o cumprimento das metas globais de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A AMIF reconhece que compreender e agir em prol do Mercado de Carbono é um passo importante para as organizações que buscam se adaptar às exigências globais de sustentabilidade. Ao adotar práticas de responsabilidade climática, as empresas podem se posicionar à frente de futuras normativas, acessar novas oportunidades de financiamento e fortalecer sua resiliência diante das mudanças do mercado e do clima. “A geração de créditos de carbono e o compromisso com metas de descarbonização não são apenas estratégias ambientais, mas também caminhos para inovação, eficiência e crescimento sustentável”, afirma a Engenheira Florestal da AMIF, Fernanda Ribeiro.

AMIF se une ao Pacto Global da ONU



Pacto Global
Rede Brasil

Em 2024, a AMIF iniciou o processo de adesão ao Pacto Global da ONU. A iniciativa marca mais um passo necessário para fortalecer nacional e internacionalmente a sustentabilidade do setor florestal mineiro.

A adesão mostra que as práticas do setor em Minas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, impulsionadoras de uma economia mais responsável, limpa e verde. O feito reforça o compromisso da AMIF com a preservação ambiental, a responsabilidade social e a ética empresarial (ESG), ações eficazes em um momento em que esses temas são mais urgentes do que nunca.



Para ter acesso gratuito às cartilhas de Mercado de Carbono da AMIF, acesse www.amif.org.br/pt/publicacoes/ ou escaneie o QR Code desta página.

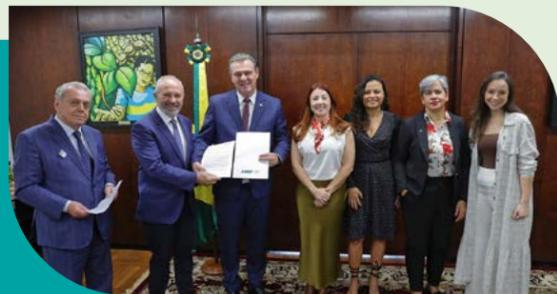


Uma Associação forte se faz com relacionamentos sólidos

Ao longo de 2024, a AMIF ampliou sua atuação e representatividade em diversos segmentos da indústria florestal mineira e nacional, bem como fortaleceu sua presença em espaços de discussão que vão além das questões florestais. Esse avanço está alinhado com o objetivo estratégico número 3 da Associação. Veja, a seguir, os vínculos que foram aprofundados pela AMIF ao longo do ano em diferentes frentes de atuação e diálogo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E CÂMARA SETORIAL DE FLORESTAS PLANTADAS

Em março, a presidente da AMIF, Adriana Maugeri, se reuniu com o Ministro da Agricultura (Mapa), Carlos Fávaro, e outros líderes do setor florestal para discutir os desafios e oportunidades do segmento. Em Brasília, Adriana, que também é presidente da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa, reforçou a importância do desenvolvimento sustentável e da inclusão social dos pequenos produtores. O Ministro destacou o potencial de recuperação de áreas degradadas e a contribuição do setor para mitigar as mudanças climáticas. O encontro serviu para planejar o lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (veja mais na página 27).



DOAÇÃO DE MEL NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Em junho, a AMIF participou do evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte. Na ocasião, a AMIF, em parceria com as associadas Cenibra, TTC Brasil e Norflor, distribuiu 350 unidades de mel de eucalipto produzido por apicultores de Minas Gerais. A iniciativa destacou o papel da apicultura para a economia e a cultura mineira, além de seus benefícios ambientais. Segundo Adriana Maugeri, as abelhas são “mascotes” do setor florestal, pois desempenham papel crucial na polinização e na preservação da biodiversidade, enquanto fortalecem identidades locais.

APROXIMAÇÃO COM A SECRETARIA DA FAZENDA DE MINAS GERAIS

Em julho, o Secretário da Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Gomes, esteve na sede da AMIF para discutir temas de interesse mútuo com a presidente Adriana Maugeri e o advogado Igor Braga. Entre os pontos abordados, destacam-se questões fiscais e tributárias relevantes para o setor florestal mineiro, assim como estratégias de incentivo e desburocratização que podem beneficiar ainda mais o crescimento econômico do setor.



COMISSÃO EUROPEIA E O SELO VERDE MG

Também em março, a presidente da AMIF, Adriana Maugeri, participou de uma reunião com autoridades do Governo Estadual e da Comissão Europeia para apresentar a Plataforma Selo Verde MG. A plataforma tem como objetivo demonstrar o compliance ambiental dos produtos agrícolas mineiros, em conformidade com o regulamento europeu para produtos livres de desmatamento. A reunião foi um passo inicial para fortalecer o comércio entre Minas Gerais e a União Europeia, de modo a buscar o reconhecimento do Selo Verde como ferramenta de conformidade.



PARTICIPAÇÃO NA CÂMARA DA INDÚSTRIA DA FIEMG

Em outubro, a AMIF, representada pelo advogado Igor Braga, participou da reunião da Câmara de Metalurgia, Siderurgia e Mineração da FIEMG. Com a recente desclassificação da silvicultura como atividade potencialmente poluidora, novas oportunidades de investimentos sustentáveis estão surgindo para o setor. Por isso, a reunião destacou a importância de alinhar as atividades florestais às diretrizes de ESG (Ambiental, Social e Governança), bem como abordou as mudanças legais ocorridas em Minas Gerais para impulsionar a indústria e fortalecer seu papel no desenvolvimento sustentável.



CÂMARA TÉCNICA DE FLORESTAS PLANTADAS DA FAEMG

Em maio, a Câmara Técnica de Florestas Plantadas da FAEMG reuniu-se presencialmente na sede da AMIF, sob a presidência de Adriana Maugeri. Ao longo do ano, a Câmara também se reuniu para debater temas como o diagnóstico da produção florestal em Minas Gerais, certificação e assistência técnica para a produção florestal (incluindo produtos e subprodutos), campanhas contra incêndios florestais, entre outros assuntos relevantes.



CONGRESSO BRASIL PORTUGAL

Em novembro, a presidente da AMIF, Adriana Maugeri, palestrou no 1º Congresso de Sustentabilidade Brasil-Portugal. O tema da palestra foi a descarbonização e seus desafios. O evento buscou fomentar o intercâmbio de tecnologias e ações entre os dois países para impulsionar a sustentabilidade global. Durante o evento, Adriana abordou os avanços e as práticas sustentáveis do setor florestal mineiro no contexto de descarbonização.



Eventos

2024 foi um ano em que a AMIF realizou e participou de eventos estratégicos para a promoção do desenvolvimento sustentável, inovação e fortalecimento do setor florestal mineiro. Desde discussões sobre nutrição de florestas e manejo climático até diálogos sobre a transição energética e acordos ambientais, as iniciativas reforçam o compromisso da AMIF em contribuir para o avanço da economia verde em Minas Gerais e no Brasil. Veja:



CUIDADOS NA NUTRIÇÃO DE FLORESTAS

Em abril, a **Euroforte**, em parceria com a AMIF, realizou um evento exclusivo focado na nutrição de florestas. O encontro reuniu Coordenadores Florestais e de Silvicultura das empresas associadas para qualificação e networking. A presidente da AMIF, Adriana Maugeri, abordou o manejo florestal climático, enquanto Ronaldo Luiz Vaz, da RR Florestal, destacou os micronutrientes nas florestas de eucalipto. Já Alexandre Beutling, professor da UFMS, discutiu tecnologias retardantes para combate a incêndios florestais.

Realizar e participar de eventos amplia a abrangência de atuação e a representatividade da AMIF; incentiva a profissionalização da indústria florestal mineira; melhora a qualificação dos envolvidos nos processos da entidade; e aumenta a participação das associadas nas atividades da Associação. Esses são os objetivos estratégicos 3, 5, 9 e 10, respectivamente.



AMIF NA ACADEMIA LATINO-AMERICANA DO AGRONEGÓCIO (ALAGRO)

Em junho, a AMIF participou de mais um evento da **Alagro**. O evento reuniu autoridades, empresários e especialistas para discutir o impacto das ferrovias no agronegócio. O destaque foi a apresentação do projeto ferroviário EF-352, “Ferrovia Ministro Alysso Paolinelli”. A participação da AMIF, representada pelo advogado Dr. Igor Braga, reforçou o compromisso com a inovação logística para o setor florestal.



AMIF DISCUTE AVANÇOS NA FISCALIZAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em agosto, a **Comissão Interna de ESG** da AMIF organizou um evento sobre os avanços na fiscalização em Minas Gerais, com a apresentação da Sala de Situação de combate ao desmatamento, liderada pelo Subsecretário de Fiscalização da Semad, Coronel Alexandre Leal. Além disso, o CEO da Canopy, Fábio Gonçalves, apresentou os principais resultados da parceria com a AMIF em 2023.



GT DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO G20

Em setembro, Adriana Maugeri participou da abertura da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transição Energética do **G20**, com a presença do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O evento abordou temas como biocombustíveis e financiamento sustentável, com foco na colaboração internacional para uma matriz energética limpa.



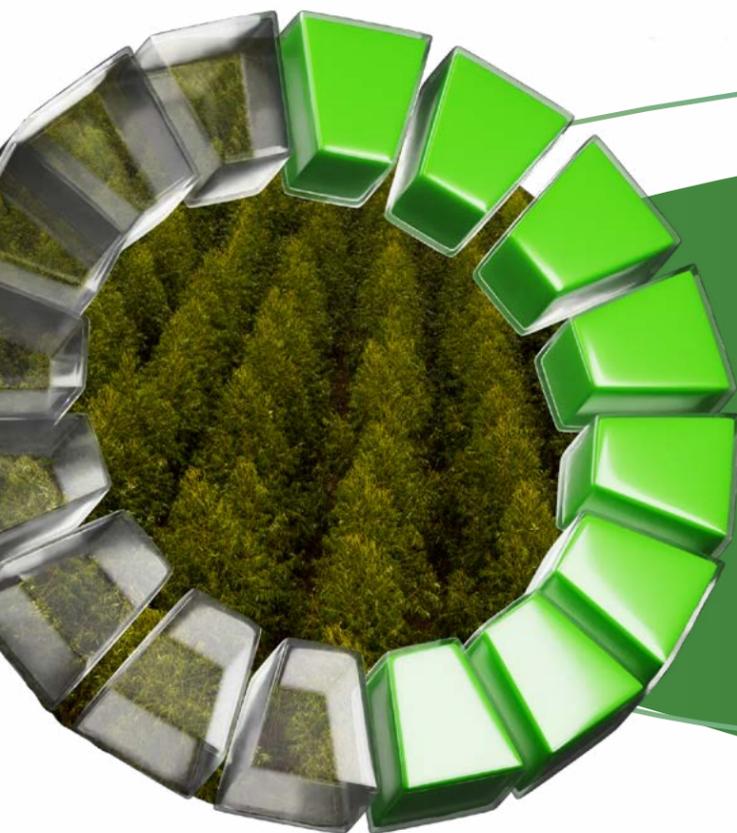
WORKSHOP SOBRE NEGOCIAÇÕES DE ACORDOS AMBIENTAIS

Também em agosto, a AMIF, em parceria com o Escritório **Sion Advogados**, realizou um Workshop para discutir negociações de acordos ambientais. A presidente Adriana Maugeri e outros palestrantes abordaram temas como responsabilidade civil e construção de diálogos institucionais. A iniciativa visou aprimorar as competências dos profissionais do setor florestal mineiro. Os valores arrecadados com as inscrições foram doados ao estado do Rio Grande do Sul.



2º CONGRESSO DE DIREITO AMBIENTAL DA OAB-MG

Em outubro, a AMIF esteve no 2º Congresso de Direito Ambiental da **OAB de Minas Gerais**. Adriana Maugeri abordou as mudanças climáticas e os incêndios florestais, além do papel do setor florestal na economia mineira. “Minas Gerais caminha para ser referência em economia verde e circular, mas é necessário avaliar se a legislação atual favorece essa transição”, ressaltou. O evento reforçou a relevância do setor florestal para a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do estado.



Um novo Banco de Dados Setorial está surgindo!

Com o objetivo de se consolidar como a principal fonte de dados do setor florestal de Minas Gerais, a **AMIF está reformulando seu Banco de Dados Setorial**. Muito em breve, a Associação terá um sistema próprio, moderno e integrado que permitirá a gestão, compilação e análise detalhada de informações estratégicas para o setor.

MAIS COMPLETO, INTEGRADO E SEGURO

Embora a AMIF já tenha mantido um Banco de Dados anteriormente, a nova versão será atualizada e robusta, adaptada às necessidades específicas das associadas. O sistema permitirá que as próprias empresas insiram dados e façam acompanhamentos contínuos e precisos do cenário florestal no estado de Minas.

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SETOR

O novo Banco de Dados da AMIF reunirá uma gama de informações, desde dados sobre áreas conservadas e manejadas até aspectos operacionais e socioeconômicos do setor. O sistema incluirá dados sobre produção de carvão vegetal, celulose, biomassa, madeira serrada e outros produtos florestais. Além disso, o Banco de Dados integrará informações de fontes externas.

ENGAJAMENTO É FUNDAMENTAL

A Engenheira Florestal da AMIF, Fernanda Ribeiro, responsável por liderar o projeto, enfatiza que o sucesso do novo Banco de Dados depende do engajamento e da colaboração das associadas. Segundo ela, é necessário que as empresas compreendam a importância de manter os dados atualizados para que seja possível mapear com precisão o potencial de crescimento do setor, além de identificar novas oportunidades de expansão em áreas estratégicas.

“É fato que o setor florestal mineiro está em expansão e, para garantir que esse crescimento seja sustentável, é essencial termos informações fidedignas e detalhadas”, destaca Fernanda. A previsão é que, ainda em 2024, sejam coletados os primeiros dados atualizados referentes ao ano de 2023.

Com a reformulação do Banco de Dados Setorial, a AMIF reafirma seu compromisso em fornecer informações precisas e atualizadas às associadas como forma de subsidiar tomadas de decisões estratégicas.



WILLIAM FREIRE
ADVOGADOS ASSOCIADOS

CONHECIMENTO QUE ATRAVESSA SETORES, SOLUÇÕES QUE IMPULSIONAM NEGÓCIOS

Com expertise em recursos naturais e setores estratégicos, o WFAA é o parceiro de negócios que entrega soluções jurídicas precisas e integradas, fortalecendo projetos e ampliando oportunidades com segurança e visão multidisciplinar.

Saiba mais acessando o QR Code abaixo:



William Freire - Advogados Associados



ITR WORLD TAX



AMIF

ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DA INDÚSTRIA FLORESTAL

